



Frustração de Miguel Ramos

► Nürburgring foi jornada do Mundial de GT1 para esquecer

A corrida de Nürburgring esteve longe de correr bem a Miguel Ramos, que voltou a fazer dupla com Enrique Bernoldi, no Maserati MC 12 da Vitaphone Racing. «Foi muito frustrante... A diferença de potência entre o nosso *velhinho* Maserati e os restantes adversários é abismal. Além de estar no final de carreira, ainda foi *castrado* com as limitações a nível de restritores, peso e apêndices aerodinâmicos. Bastava ver como a concorrência passava por nós em recta!».

Com mais 100 kg que os adversários, tornou-se difícil lutar por lugares cimeiros, restando à dupla luso-

brasileira o 12.º lugar, após Bernoldi – era 10.º – ter levado três toques de Richard Westbrook (Ford GT), o último dos quais a provocar um *pião*. «Ficámos tristes, pois é daquelas situações em que nos sentimos impotentes, para mais a correr em casa da equipa, onde gostaríamos de contribuir para um melhor resultado», acrescentou.

O facto de o Algarve estar já no horizonte parece não alegrar o piloto nortenho, pois «a diferença de peso e potência é tão grande, que não acredito muito no factor casa...», sublinhou Miguel Ramos. A dupla Tomas Enge/Darren Turner (Aston Martin) venceu.

